



ANAMALALA E A CONSTRUÇÃO DO ANAMOLA: ENTRE O PROTESTO SOCIAL E A POLÍTICA PARTIDÁRIA EM MOÇAMBIQUE

Manuela Manuel Viegas¹

Minolda José Inguane²

Miria Agostinho José³

Pedro Rosas Magrini⁴

RESUMO

Este artigo vai analisar a gênese, evolução e as implicações do movimento de protesto ANAMALALA, que atualmente é um partido legal (ANAMOLA). Que surgiu em Moçambique no período da pós eleições autárquicas ocorridas em 2024. Inicialmente ele foi criado como um movimento de protesto contra os resultados eleitorais e a hegemonia do partido FRELIMO frente a todos os acontecimentos, e que, o movimento ANAMALALA se consolidou como uma força política alternativa liderada por Venâncio Mondlane (seu fundador). Que, recentemente foi concedida a oficialização do partido pelo Ministério da Justiça. O nome aprovado para o partido é ANAMOLA. A pesquisa fala do contexto histórico-político que favoreceu seu surgimento, os elementos simbólicos e discursivos utilizados na mobilização popular, que é o termo ANAMALALA foi usado para dizer que a ditadura imposta pelo partido no poder FRELIMO estava chegando ao fim; e sua transição para um projeto de partido liberal. Por meio de uma análise qualitativa de fontes jornalísticas, revistas, redes sociais e manifestações do líder do movimento, buscamos compreender como esse movimento de protesto representa uma nova forma de expressão do descontentamento popular e as possibilidades de um novo partido político para renovação política em Moçambique. Com base na análise empreendida, fica claro que os protestos e movimentos sociais não se limitam a sua gênese, podendo assumir trajetórias diversas frente ao ambiente político. O movimento ANAMALALA, que posteriormente deu lugar ao formalizado ANAMOLA, revela como protestos populares em contextos africanos são frequentemente regulados e redefinidos via aparato institucional e repressivo. A exigência de alteração da sigla, por embutir referências étnico-linguísticas, não apenas expôs tensões culturais e políticas, mas também evidenciou os limites impostos pelos mecanismos do Estado para preservar uma suposta “unidade nacional”.

Palavras-chave: ANAMALALA;; ANAMOLA;; Movimento de protesto;; Partido político.

Universidade da Integração Internacional da lusofonia Afro-brasileira, Acadêmica dos Palmares, Discente,
manuelamanuelviegas@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos palmares, Discente,
minoldajoseinguane@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos Palmares, Discente,
miriajose08@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Acadêmica dos Palmares, Docente,
pedromagrini@unilab.edu.br⁴